

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

FAIREY 3

O avião português, Fairey 3, que seguia viagem para Marrocos, teve de aterrar forçadamente em Frenegal de la Sierra, povoação espanhola, devido ao nevoeiro.

O aparelho ficou muito danificado e os aviadores, capitão Craveiro Lopes, tenente Dias Leite e mecânico Santos, ficaram felizmente ilesos e já regressaram a Lisboa.

E' intenção dos aviadores tentar de novo e muito brevemente a viagem, no Fairey 5 D.

DIS-ME COM QUEM LIDAS...

Com este título transcrevemos do nosso colega o «Imparcial» de Pombal o seguinte :

Numa localidade do distrito um nosso colega da imprensa, atacando há dias o médico da terra, chamava-lhe apenas: barbeiro, incompetente, alveitar, etc. etc.

E' claro que o médico em questão que é por sinal, um clínico muito distinto, não se ralou nada com os epitetos e continuou a sua clínica, da qual muito tem aproveitado até agora o escrevinhador do jornal e a sua *excelentissima família*.

Não sabemos se percebem bem...

A FERA HUMANA

Em Saint-Cloud, Luciano Chouard, de 26 anos, esfaqueou uma sua irmã de 19. E tendo esta fugido para a rua, gritando por socorro, interveiu a polícia, que, para entrar na casa onde se refugiava o criminoso, teve de abater este, a tiro.

Uma vez no interior da casa, verificou que o tresloucado tinha degolado no próprio berço onde dormia, um seu sobrinho de 18 meses.

CASOS PARALELOS

Ela: — E' admirável o caso que estou lendo e que este jornal conta. Trata-se de um homem que chegou à idade de quarenta anos, sem saber ler nem escrever. Gostou de uma mulher, e, por causa dela, conseguiu ser um sábio, no espaço de dois anos!

Ele: — Ora! isso não é nada! Eu conheci um homem que era um grande sábio aos quarenta anos. Gostou de uma mulher, e, por causa dela, fez-se um pobre tólo, no espaço de dois dias.

A futura Câmara de Figueiró dos Vinhos

Avisinha-se de nós, a passo agigantado, o dia 22 de novembro, em que devem ter lugar as eleições municipais.

Urge portanto que, se comece a pensar e a sério, nas necessidades do nosso município e nos meios de as satisfazer.

São decorridos quinze anos de República, e Figueiró dos Vinhos — à parte um paredão custeado por dois particulares — é ainda hoje a terra que nos veio da monarquia, com a agravante de as suas estradas e principais artérias se encontrarem inteiramente, desmanteladas.

Quer isto dizer que as edilidades que teem estado à frente dos negócios do município, nada teem feito ou nada teem podido fazer. O facto constata-se e patentêa-se aos olhos de toda a gente — o concelho em nada progrediu, senão em pagar mais contribuições.

Teremos em breve uma nova câmara, sobre os ombros da qual pesam já enormes responsabilidades, porque a ela impende a obrigação de nos três anos da sua gerência, colocar Figueiró ao lado das vilas com as quais tem o direito e até o dever de emparelhar.

Durante o triênio que vai seguir-se, Figueiró terá de sêr iluminada a luz elétrica, o seu hospital deverá sêr posto a funcionar condignamente, o plano superior da Serrada terá de sêr completamente ajardinado, o calçamento da vila terá de sofrer inteira remodelação e urge que se dote o seu subsolo com um cano geral de exgôto e se proceda imediatamente à aquisição de uma bomba de incêndios.

As povoações próximas da séde do concelho deverão ser ligadas a esta por caminhos apropriados e deve começar a pensar-se a sério na construção de estradas para as sédes das diferentes freguesias.

De contrário a passagem da nova edilidade pelas cadeiras do município, resultará tão estéril como a das precedentes. A nova câmara, nada representará para esta tão linda terra, que continuará vivendo naquêlê marasmo, naquela estagnação em que se encontra desde a proclamação da República.

E nem se diga que as obras aqui esboçadas são excessivas, pois elas representam o programa mínimo a realisar no triênio de 1926-1928, e sem as quais o concelho de Figueiró dos Vinhos ficará muito à quem do logar a que tem direito, na escala dos concelhos de Portugal.

FIGUEIROENSES:

Abatamos as bandeiras de partidos, e facções políticas e procuremos ser, dentro da nossa terra e perante os interesses mais instantes do nosso concelho, de uma abnegação, de uma isenção de princípios que nos nobilitem, aos olhos de toda a gente!

Calquemos impiedosamente dissensões que dividem e enfraquecem, e procedamos de olhos postos no engrandecimento do nosso concelho!

Unamo-nos, cerremos fileiras e num esforço digno de nós, consigamos a modernização da nossa terra!

Actualisemos os nossos processos de agir, escorraçando madracices que prejudicam os interesses gerais e nos aviltam aos olhos dos nossos vizinhos!

Vamos ficar rodeados de concelhos cujas sédes são todas iluminadas a luz elétrica.

E' justo, é admissível, é concebível sequer, que não tenhamos nós, luz elétrica?

Todas as vilas das proximidades de Figueiró teem um hospital modernizado, funcionando regular e continuamente, embora para poucos doentes.

E' justo, é admissível, é concebível sequer, que não tenhamos nós, um hospital funcionando regular e continuamente?

Póde admitir-se que a vila tenha a pavimentação que tem? Póde relevar-se que não tenhamos um pequeno jardim público? Acreditará alguém que no subsolo da nossa terra não haja um cano geral de exgôto ao qual tenham ligação obrigatória, todas as casas destinadas a habitação? Não vivemos nós no perigo iminente de morrer carbonizados por falta de uma bomba de incêndios?

Segue na segunda página

DA SEMANA

VERDADE RECONSTITUIDA

Recortamos do jornal *O Mundo* de 22 do corrente, o seguinte:

Em Figueiró dos Vinhos Ainda as inspecções militares

«Publicámos há aproximadamente um mês uma correspondência de Figueiró dos Vinhos, pedindo ao ministro da guerra providências urgentes acerca do modo como se teriam feito as inspecções militares naquele concelho, apontando-se o sr. dr. Francisco Ribeiro Coutinho, como parcial no seu cargo de inspector-médico.

Por conhecimento ulteriormente chegado até nós, originado de pessoa de toda a confiança, sabemos que o aludido médico procedeu imparcialmente e, por consequência, são destituídas de fundamento todas as acusações que a tal respeito lhe teem sido feitas.»

Bem haja O Mundo que vem espontaneamente desfazer as falsidades que para lá mandou aquele que se intitula «amigo velho.»

As inspecções em Figueiró dos Vinhos, decorreram com toda a isenção e imparcialidade, como disse sempre *A Regeneração*.

VERDADES:

A ciência moderna encontrou a imagem exacta do cérebro de muita gente — o fonógrafo.

O homem não encontra no mundo voz mais animadora do que a que lhe canta os seus louvores.

Fontenelle.

FRENTE ÚNICA

Todas as facções e partidos republicanos, unidos com os próprios socialistas e sindicalistas, pensam em organizar em Lisboa, uma lista única, nas próximas eleições.

E' que os republicanos estão convencidos de que só assim conseguirão vencer os monárquicos.

FECHO

Foste levar a conta do Senhor Braz? Pergunta o alfaiate ao aprendiz.

— Fui sim senhor.

— Naturalmente não gostou nada da visita — Parece-me que gostou, porque me disse que voltasse lá outra vez.

ESTRADAS

Os jornais da capital da semana passada, dão como aprovado o plano da reparação de estradas, do sr. Ministro do Comércio.

No nosso districto foram distribuidas as seguintes verbas:

S. Maméde a Obidos 300:000\$00;

Alcobaça 700:000\$00 e o trço de estrada Alcobaça-Valado 300:000\$00.

Para as estradas do norte do distrito nem um escudo.

Não admira ficarmos no olvido porque aos políticos de Figueiró mal lhes chega o tempo para conseguirem logares aos seus afilhados e tratam da política pessoal.

SUBSCRIÇÃO

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, no intuito louvavel de ampliar o cemitério desta vila, que tem actualmente uma área insufficiente para a população da freguesia, resolveu abrir entre os povos interessados, uma subscrição, cujo produto se destina à aquisição de terrenos e respectiva vedação.

A *Regeneração* tem o prazer de levar ao conhecimento de todos os filhos da freguesia, o gesto da Junta, e irá registando semana a semana o nome e as importâncias com que cada um se subscreever, começando já no presente número:

João Ferreira de Carvalho	200\$00
Dr. Manoel S. Barreiros	150\$00
Joaquim Lacerda Junior.	100\$00
Manoel dos Santos Abreu	100\$00
José Manoel Godinho...	100\$00
Dr. Manoel de Vasconcelos	100\$00
Dr. José Martinho Simões	100\$00
Manoel Luiz Agria Junior	100\$00
Dr. Mário Guimarães	100\$00
Cid das Neves e Castro	100\$00
Joaquim Ferreira	100\$00
Miguel Carvalho Rosinha	100\$00
Francisco Rodrigues Ferreira	100\$00
Raul Ascensão Silveira.	100\$00
António Luiz Agria	100\$00
António A. Tomaz Agria	100\$00
José Malhã	100\$00
Serafim Simões Abreu	100\$00
José Soares Cavaleiro	50\$00
José Pedro dos Santos	50\$00
Joaquim de Matos Pinto	50\$00
Soma	2.000\$00

Nenhum filho da freguesia de Figueiró dos Vinhos deverá deixar de contribuir com o seu óbulo, por pequeno que seja, para auxílio de obra tão meritória.

As importâncias devem sêr enviadas a José Soares Cavaleiro, de Figueiró dos Vinhos.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem venha restituir um suíno que no dia 7 do corrente se perdeu da Milharica á Barraca da Bavista e que pertence a José Joaquim David, do lugar da Pereira — Graça.

A ALGUEM

Hei-de, um dia, morrer tão triste e desgraçado
Como, para meu mal, a minha sina o diz;
Depois eu voarei ao Céu todo estrelado,
Como Dante voou, buscando a Beatriz.

E uma vez là no Céu, nesse reino encantado,
Baixinho a soluçar, qual romeiro infeliz,
Não serei então mais que um pobre apaixonado,
Que lembre com saudade, e sempre o seu país.

Vagarei na miséria e, perdida a esperança,
Como o pária que busca e que jamais alcança
A doce paz do lar, que a sorte lhe não deu.

E contudo ninguem sentiu, ao sól poente,
A ânsia de viver, e mais devidamente,
A vida que sonhou e que nunca viveu.

A. CORRÊA DOS SANTOS.

Daniel Lopes

Partiu ontem para Lisboa, afim de regressar ao Brasil, S. Paulo, este nosso presado amigo e conterrâneo, abastado comerciante naquela cidade.

Não podendo despedir-se pessoalmente dos seus numerosos amigos vem faze-lo por intermédio do nosso jornal, oferecendo a todos os seus préstimos na cidade de S. Paulo, no Brasil.

Acompanha-o até Lisboa o seu primo e nosso presado amigo Dr. Acúrcio Lopes, digno sub-delegado do Procurador da República nesta Comarca.

Ao senhor Daniel Lopes, apresenta *A Regeneração* os seus cumprimentos, acompanhados do desejo de muitas prosperidades.

Zilo Alves da Silva

Já regressou a Figueiró dos Vinhos este velho amigo e presado conterrâneo.

Vem da habitual cura de águas, sempre animado e bem disposto.

Pela sua galhardia e espírito folgassão é um elemento indispensavel nesta sensaboria em que tem estado Figueiró dos Vinhos.

Póde alguma fórma conceber-se que não haja cómodas ligações entre a séde do concelho e as sédes das freguesias?

Decididamente, é preciso dar remédios a tantos males.

Para o conseguir, deve cada um abdicar das próprias convicções políticas, e todos, norteados por um fim único — o engrandecimento do nosso concelho — acertarmos na escolha de individuos dispostos a trabalhar afincadamente, a desenvolver muita actividade, muita iniciativa, para com elles constituirmos a futura câmara.

Formemos pois a lista do concelho com individualidades despidas de toda a politica que, quando não amesquinha, oblitera e prejudica as boas intenções.

E assim teremos eleito uma câmara moderna, desempoeirada, com iniciativa e acção, destinada a assegurar ao nosso concelho os melhoramentos que lhe são indispensaveis!

MARTINHO SIMÕES

CAILLAUX

Depois de uma demorada conferência com os ministros e financeiros ingleses, partiu para a América do Norte a fim de regular o problema mais importante e decisivo para a vida económica e financeira da França — as dívidas de guerra.

Caillaux, condenado durante a guerra como traidor à Patria, sofreu o embate de um ódio implacavel por parte de todos os franceses.

Surgem porém as horas difíceis *d'après-guerre* e a França não trepida em elevar de novo ao alto cargo de ministro das Finanças, o seu financeiro mais illustre, esquecendo inteiramente ódios e crimes passados.

Acima de tudo, a salvação da França — é o lema dos franceses.

Boletim das Missões Civilisadoras

Foram gentilmente enviados a esta redacção, duas coleções desta interessante publicação, do Instituto das Missões Laicas de Sernache do Bonjardim que penhoradamente agradecemos.

Vila Facaia:

Propositadamente, no nosso último artigo, não aludimos á ligação desta freguesia com a séde do vosso concelho — Pedrógão Grande — pois desejavamos tratar o assunto com o desenvolvimento preciso.

Metade desta freguesia para o lado do nascente, estende-se por um terreno, com raras e pequenas ondulações e que visto dum plano superior se nos mostra quasi uma planicie, espreguiçando-se por aí fóra, para ir terminar depois ante o declive que abruptamente desce para a Ribeira de Pera

Não é, pois, o terreno tão acidentado e pedregoso que dificulta a construção duma estrada de relativa resistência, mas sim a exiguidade das verbas que a ex.^{ma} Câmara tem dispendido, já por duas vézes, se não estou em erro, — que não permitem ás pessoas encarregadas da direcção de tais serviços, melhorá-la em condições de poder resistir ao muito trânsito e ás habituais enxurradas do inverno.

O alargamento da estrada efectuada há anos a expensas da Câmara, foi muito, mas não o bastante — pois a falta de valetas laterais ou pequenos escoadouros transversais, são a causa e insuperavel da sua deteriorisação completa.

Já o ano p. passado a ex.^{ma} Câmara, a que preside o nosso illustre amigo sr. J. Pires Coelho David, concedeu uma verba que criteriosamente foi gasta num aqueduto e num lanço de estrada dos mais difíceis de reconstruir. Não se ultimou o serviço como era a vontade unanime da freguesia, pois a verba esgotou-se e a ex.^{ma} Câmara, não pode, dentro das possibilidades orçamentais, conceder outra verba. A freguesia agradece, no entanto, a manifesta boa-vontade do ex.^{mo} presidente da Câmara e demais colaboradores, que na concessão doutra verba mostraram um acentuado empenho, digno de registo.

Foi ainda no tempo da monarchia, não sabemos precisar o ano, que uma Câmara, de ínclitos vereadores, soube, num gesto dignificante e digno de aplauso, fazer justiça a uma das terras mais importantes do concelho — Vila Facaia — dotando-a dum melhoramento de alta importância — o calçamento da sua rua principal em toda a sua extensão, acabando assim com o rotineiro e anti-higiénico proce-so de pejar as ruas com estrumeiras, verdadeiros focos de insalubridade.

Pená é que agora se não façam os concertos de que urgentemente necessita — pois o poder dos anos conjugados com o muito trânsito, têm-na

deteriorado em diversos pontos.

E desde esse tempo para cá, as sucessivas vereações que têm ocupado as cadeiras camarárias, têm-se limitado, quando muito, a dispender pequenas verbas, com o concerto dalgumas fontes ou pontes e... pouco mais.

Não queremos com isto acirrar animos, nem tão pouco menoscabar as puras intenções daqueles que têm passado pelo senado municipal, deste concelho — mas tão sómente levantar as energias latentes, que são muitas felizmente, e mostrar também quão se poderia fazer quando a boa-vontade aliada a uma energia máscula, estivessem ao serviço duma causa justa, que é aquela que defendemos, que é a verdadeira causa do concelho, — de que depende o seu progresso, o seu levantamento moral e material, emfim a sua razão de sér.

A vereação que está em exercicio e cujo mandato termina em Janeiro próximo, justo é dizê-lo, tem sabido manter-se à altura das suas funções, procurando, dentro do âmbito orçamental, realizar o maior número de melhoramentos, sem olhar a clientelas, nem a compadrio.

Na época que atravessamos, de reconhecida crise moral, é este um facto de merecido registo, razão porque nós aqui o acentuamos.

Além da verba com que o ano p. passado, como já dissemos, contemplou a estrada desta freguesia — o sr. J. Pires Coelho David, com o apoio dos seus colaboradores, pensa agora levar a efeito, um determinado número de melhoramentos, de inadiável necessidade em que também será contemplada a nossa terra.

E' mais uma manifestação clara e iniludivel do seu acendrado bairrismo, procurando, dentro do acanhado âmbito do orçamento camarário, contemplar as localidades que mais necessitam de melhoramentos.

E é a estrada de Vila Facaia a Pedrógão que mais necessita de contemplação — atendendo ao estado lastimoso em que se encontra, recortada de barrocos, com uma saída impossivel sujeita a esbarrondar-se por completo, — se a boa vontade dos que podem lhe não acudir a tempo.

L. da C.

António Martins dos Santos

Encontra-se quasi restabelecido, do desastre de que ha dias ia sendo vítima, este nosso presado amigo e assinante, de Sernache do Bom Jardim.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Correspondências

Campêlo, 21-9-925. — Depois dum tratamento da minha saúde, vou continuar as acostumadas correspondências para a "Regeneração".

Lá longe daqui, li com prazer e até com saudades os dois últimos números e se não escrevi logo a saudar os ilustres Directores, pela atitude assumida, foi devido ao tempo que era pouco para se gosar e tratar da saúde que infelizmente tem sido pouca.

A ajudar às suas famílias a fazer o recolhimento encontram-se nesta freguesia muitos dos nossos amigos que pelas diferentes províncias do país passam parte do ano na conquista e na luta pelos meios necessários para fazerem face aos pesados encargos da vida.

De Traz-os-Montes e Beiras regressaram ao Fontão Fundeiro, José Simões Seguro e o seu filho Antero Simões Seguro, Albino Simões Arinto, Joaquim Simões Junior, José Simões Junior, Joaquim Simões Ribeiro, José Simões Ribeiro e Abilio Simões Ladeira; do Algarve regressaram a Campêlo, Daniel dos Reis Patrício, Albano Simões Arinto, Cesar Simões Cascas e Anibal dos Reis Morais.

As colheitas este ano são muito inferiores às do ano passado, perdendo-se quasi por completo o vinho e o azeite.

Reina aqui grande contentamento e geral entusiasmo pela candidatura do Dr. Martinho Simões.

E' tal a satisfação, que patricios nossos embora longe, no dia das eleições, veem de propósito aqui votar nesta figura de relevo da nossa freguesia!

Comenta-se também muito a fórma como o Dr. Barreiros tem orientado a política na nossa região, embora novo, já dá lições de mestre aos que se arrogam de catedráticos.

Tem sido também muito comentado o panfeto que para ai appareceu e, agora até vem com a nota de gratis, mas nem assim lho querem!!!

Posso afirmar duma maneira categorica que o autor das correspondências, móra aí muito próximo de vós, é prosa já de mais nossa conhecida e já não pega nem para aqui nem para parte alguma.

São processos que faliram e dessa fórma não caçam votos, antes enojam com o palavriado improprio de quem se presa.

E' claro que elles não atingem o nome que pretendem ferir, é de mais conhecido na nossa região, e, quem o impoz à consideração geral, foram os serviços e a sua obra.

Se o autor dessas correspondências tivesse a noção do que é miséria intelectual, bastava vê-lo que tem por casa e se quizesse ir mais longe então o quadro era completo.

Bem sabemos por onde vos morde, mas tenham paciencia e deixem andar que a missa ainda agora vai a Santos.

C.

Moninhos Cimeiros 14-9-925. — Ex. mos Srs. Directores de «A Regeneração». — Venho por intermédio do jornal de V. Ex.ª dizer aos eleitores deste concelho que temos á porta as eleições, perante as quais devemos unir-nos, e, como se fossemos uma só cabeça, dirigimo-nos aos chefes políticos, expondo-lhes as necessidades dos povos, exigindo-

lhes garantias e não nos fiando em promessas de melhoramentos.

Estamos fartos de sêr burlados, pois antes das eleições tudo se promete e depois delas, tudo se esquece.

Os povos dos Moninhos foram sempre esquecidos, e só os chamam a Figueiró para pagar grossas e pesadas contribuições.

Só temos caminhos de cabras, e nunca nos fizeram a ponte do Porto da Coelhoira tantas vezes por nós reclamada.

E por último até a caixa do correio que aqui tínhamos, nos levaram.

Que os políticos entrem no verdadeiro campo, pois de palavras estamos nós fartos.

(Continuaremos)

(a) M. Lopes Marques

Pedrogam Grande, 18 de Setembro. — Tive logar no dia 6 do corrente a festividade de Nossa Senhora dos Milágres, que se venera na sua capela situada numa das mais lindas montanhas do Rio Zézere, queimando-se na véspera um dos mais belos fôgos que ultimamente temos visto.

A bela imagem que este ano estriou um lindo manto, oferta de uma senhora devota, residente em tempos n'esta vila e agora, residente em Lisboa, ia colocada n'um andor primorosamente enfeitado pela Sr.ª D. Dulce David Pires, sendo este conduzido na procissão pelos Srs. Dr. Albano Henriques de Almeida, Julio Bastos Rebelo António David do Souto Brandão e Albino Sequeira de Carvalho.

22 de Setembro de 1925.—

Para Espinho e Porto saíram daqui no dia 19 do corrente o Ex.º Sr. Adolfo Pires Coelho David, comerciante em Lisboa, acompanhado de suas Ex.ªs Esposa e filhas e o Ex.º Sr. Manuel Soares da Silva Junior, fabricante na cidade do Porto, também acompanhado de sua Ex.ª Esposa e filhas.

Suas Ex.ªs estiveram hospedados desde o dia 17 do corrente em casa do nosso amigo José Pires Coelho David.

C.

Feira de S. Simão

Trabalha-se com grande entusiasmo e afincadamente para que a feira tenha grande concorrência.

Os nossos amigos Adelino José Lopes e João Leal estiveram em Figueiró a tratar deste assunto, sendo-lhe prometido pelo presidente da Comissão executiva, sr. Manoel dos Santos Abreu, que no proximo sabado 26 devia ficar tudo definitivamente resolvido.

Foi entregue ao Sr. Presidente o requerimento feito pela Junta, acompanhado duma extensa lista de assinaturas em que pediam a transferência da feira.

A' hora em que o nosso jornal circular, já deve estar autorizada a transferência, por isso «A Regeneração» apresenta á freguesia interessada as suas felicitações.

C.

Venda de propriedade rústica

VENDE-SE uma na Quinta do Mouchão que dá moio e meio de milho, 200 almudes de vinho e azeite, etc., água em abundância, com casa, mato e pinheiros.

Tratar com António José Peixoto.

Pontos nos ii

O nosso fundo do último número — «Ser Político» — é da autoria do nosso Director Dr. Manoel Simões Barreiros.

Deram pois em falso, aquêles que pretendem attribui-lo a um nosso amigo de Coimbra.

Foi bom até, para êle os ficar conhecendo...

Carlos da Silva Martins

Já se encontra em Pedrógão, vindo de Lisboa, com sua ex.ª família, este nosso presadissimo amigo, grande proprietário e presidente da Câmara Municipal daquela vila.

Vem acompanhado de seu filho, João Marques da Silva Martins, distinto aluno do 2.º ano de Direito da Universidade de Lisboa.

Ao nosso amigo Carlos Martins, um daqueles que pelo seu próprio esforço, mais depressa conseguiu triunfar na vida, e uma das pessoas a quem os seus conferrâneos, mais serviços devem, bem como a sua ex.ª família, apresentamos os nossos dedicados cumprimentos.

E em especial ao senhor João Marques da Silva Martins, apresentamos os nossos parabens, pela maneira distinta como concluiu o seu primeiro ano de Direito, afirmando mais uma vez, qualidades de intelligência e de trabalho que devem satisfazer inteiramente o seu amor próprio e orgulhar os seus extremosísimos Pais,

Marrocos

Todos os dias se anuncia a derrota definitiva de Abd-El-Krim. A verdade porém, é que, dia a dia se vai consolidando o valor do célebre caudillo e nem os dirigentes da política espanhola, nem a pericia comprovada dos generais franceses conseguiram solucionar o problema de Marrocos.

Tinha razão o Marquez de Pombal — cada um em sua casa...

Manoel Lopes Pimentel

Encontra-se nesta vila, onde conta numerosos amigos, bem como em toda a freguesia, de visita á Família Serra, o nosso presado amigo e assinante, Manoel Lopes Pimentel, inspector do círculo escolar do 4º Bairro de Lisboa, com sua Ex.ª Esposa, D. América Carmo Pimentel, professora da classe infantil das escolas 6, 9 e 15, da mesma cidade.

Os nossos melhores cumprimentos.

CAMBIO

em 22 de agosto

Libra ouro.	96\$00
" cheque.	96\$50
Franco.	\$95
Dolar.	19\$90
Peseta.	2\$86
Brasil.	2\$74

Carteira elegante

Com sua Ex.ª Esposa e filho, regressou da Figueira da Foz, onde esteve durante o mês de julho e agosto o Ex.º Sr. Dr. Mário Leite Ribeiro Dig.º Conservador do registo predial em Ancião.

Esteve entre nós o nosso amigo e assinante Manuel Joaquim Carvalho, do Souto Fundeiro.

Completo 24 anos de idade no dia 23 do corrente, o nosso presado amigo e assinante, Joaquim Augusto Mendes.

Rapaz galhardo e sempre pronto a auxiliar os seus amigos, é bem digno, de que lhe apresentemos os nossos parabens e manifestemos o desejo de lh'os apresentar, pelo mesmo motivo, muitas e muitas vezes.

Estiveram nesta vila e deramnos o prazer da sua visita os nossos amigos e assinantes, Joaquim e José Leitão do Mosteiro; Adelino José Lopes e João Leal de Aguda; Domingos Lopes de Carvalho sua Esposa e cunhada, de Vila Facaia; Antero Simões Seguro e Albino Simões Arinto, de Fontão; Joaquim Simões Abreu, do Couto.

Para o Cartaxo partiu na passada quinta feira o nosso amigo e assinante João Alves Pereira, de Aldeia Fundeira; para Alcanhões os nossos amigos e assinantes Manuel Simões Borna J., Manuel Tomaz Sobreira e José Tomaz Sobreira; para o Porto saíu o Ex.º Sr. Luiz Azevedo Ponce Leão, cunhado do nosso director Dr. Simões Barreiros.

Esteve em Figueiró onde tivemos o prazer de o cumprimentar o nosso amigo Artur Nunes Nogueira, digno amanuense da Câmara de Pedrogam Grande.

Também vimos nesta vila o nosso amigo e assinante Manuel Rosa, de Campêlo.

Estiveam também nesta vila os nossos amigos e assinantes, Adelino Antunes Pintassilgo de Avelar e José Simões Barreiros do Fontão Fundeiro.

Esteve também entre nós o nosso amigo e assinante Abilio Lopes Barata Salgueiro, dos Troviscais Cimeiros.

Esteve durante alguns dias na sua terra natal, Aldeia da Cruz, com sua Ex.ª Esposa e retira na

próxima segunda-feira, o nosso presado amigo e assinante Manuel António de Abreu dignissimo sollicitador em Coimbra.

José Pires Coelho David

Tivemos o gosto de cumprimentar nesta vila, este nosso presadissimo amigo, habil tesoureiro de Finanças de Pedrogam Grande e Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal, qualidade em que muito tem contribuido para o progresso do seu concelho, com gerais e unânimes aplausos dos respectivos povos, entre os quais conta numerosos e categorisados amigos.

Lãs em rama

Vendem das melhores procedências e ao melhor preço do mercado.

Alves & C.ª

Fabrica de Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Officine de Sapataria

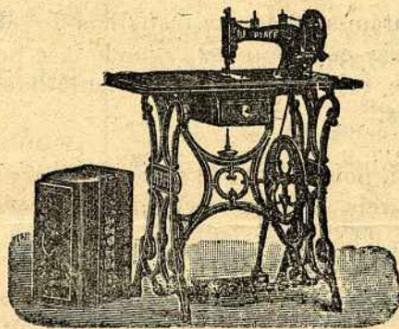
DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Preços sem competência



MÁQUINAS "SINGER,"

Figueiró dos Vinhos

Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Acaba de receber uma remessa de máquinas com grandes descontos tanto a praso como a pronto.

José Simões Barreiros & Irmãos

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante

Ourivesaria Celestial

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de ser novamente aberta ao Ex.^{mo} Publico, esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.

O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram concertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.

Grande sortido em ourivesaria e joalheria

Estojos e artigos para brindes

Relogios de algeibra, de ouro, desde 100\$00 a 600\$00

Ditos de prata, desde 60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria e ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ourivesaria Celestial**. E encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

Compra, vende e troca ouro e prata

Vende barato máquinas de costura novas e usadas

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos sabados, consultas em Almofala, das 10 às 12 horas.



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Cem estabelecimento de mercadorias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



ACÚRCIO LOPES

ADVOGADO

Consultas das 12 às 15

Rua Dr. Afonso Costa

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

Capital realizado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

Tipografia Figueiroense

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
: : : Execução rápida e perfeita : : :